

tracções de gás natural;

- O óxido de azoto (N_2O), resultante sobretudo da utilização dos combustíveis fósseis e da utilização de fertilizantes azotados;

- O ozono (O_3) troposférico, que se produz nas atmosferas poluídas por processos fotoquímicos.

Estes gases, ao acumularem-se na atmosfera, vão alterar o equilíbrio térmico da superfície da terra. Como? Permitem que a radiação solar atinja a superfície terrestre, mas impedem a saída das radiações infravermelhas de natureza calorífica, reemitida pela terra. A atmosfera funciona, assim, como o vidro de uma estufa - daí o nome de **Efeito de estufa** - provocando uma subida progressiva da temperatura dos solos e dos oceanos, através do seu próprio aquecimento.

O clima terá sofrido uma subida de temperatura inferior a $2^\circ C$ nos últimos 10 000 anos e de cerca de $0,5^\circ C$ nos últimos 120 anos.

As previsões que têm vindo a ser efectuadas sobre as consequências do efeito

de estufa apontam para aumentos de temperatura superficial, média, da terra entre $1,5^\circ C$ e $4,5^\circ C$ se as concentrações de gases com efeito de estufa atingirem o dobro da concentração, atingida na era pré-industrial, o que, a manterem-se as tendências actuais, sucederá antes de 2050. Como consequência de tais alterações climáticas pensa-se ser **possível** virem a ocorrer os seguintes **efeitos indirectos**:

- Alteração do ciclo da água, aumentando a evaporação e a pluviosidade nas regiões tropicais e as condições de secura nas outras regiões;
- Modificação das correntes marítimas que influenciam o clima do planeta;
- Modificação da produtividade agrícola. Os vegetais poderão crescer anormalmente, incluindo as ervas daninhas, empobrecendo os solos;
- Uma redução dos gelos marinhos. A subida da temperatura não será possivelmente suficiente para derreter as calotes polares, mas ocorrerá uma subida do nível do mar de 0,5 a 1,5 m.
- De todas estas consequências se

podem prever impactes ecológicos de, ainda, incalculáveis proporções.

Dissemos **possível**, porque existem muitos outros factores em jogo - como a capacidade regularizadora dos oceanos ou as grandes emissões de poeiras por via natural (actividade vulcânica) ou antrópica (combustões) - que podem contrariar este efeito.

O **efeito de estufa** é assim um problema mundial que exige estudo e a tomada de acções concretas e imediatas. Em Junho de 1988, vários países reuniram-se na Conferência de Toronto e apontaram como principais medidas preventivas:

- Reduzir as emissões de gases poluentes, nomeadamente diminuindo a dependência de combustíveis fósseis para obtenção de energia;
- Aumentar a taxa de florestação à escala mundial (para compensar o ritmo de produção actual de CO_2 , seria necessário florestar por ano uma área igual à da França!).